

Vamos aceitar a proposta do Governo, já!? Vamos esperar contra proposta! E agora José, o que você quer? E agora João, qual é sua disposição?

O Conselho Regional do Sinal-BH elaborou este informativo para trazer à categoria informações sobre os próximos eventos da campanha salarial e chamar a atenção sobre as diferentes estratégias que vão definir o movimento a partir da próxima semana.

O que tínhamos antes do início da campanha?

0/0/0 e nenhuma expectativa da categoria. Ao mesmo tempo, silêncio da Diretoria e do Governo.

O que temos no momento?

Proposta 5/5/5 adaptada + promessa do Governo de apresentar nova proposta dia 21/7.

O que queremos?

27,3%? E pra já?

Eventos e personagens

Sinal: reunião dia 21 com o Governo, seguida de reunião do Conselho Nacional, Marcha em Brasília dia 22, reunião presencial dia 22/23.

Diretoria: reunião com os “líderes estratégicos” na última semana.

Governo: reunião dia 21.

No dia 21, no Ministério do Planejamento, o Governo, por meio do secretário Sérgio Mendonça, assumiu o compromisso de levar às categorias que estão no Fórum dos SPF nova proposta, uma vez que a anterior foi considerada insuficiente e incompleta pelas categorias que compõe o Fórum, inclusive os servidores do Banco Central.

Qual a estratégia dos diferentes grupos?

Diretoria e gestores estratégicos: a Diretoria nada disse até então, não interveio no Governo, lavou as mãos em notícia na Intranet em relação à questão dos técnicos, nada disse sobre a questão da equiparação Analistas-Procuradores e ainda tem trabalho para criar diferenças e dificuldades no trato de especialistas/procuradores/alta administração, em relação a controles e acessos (Raio-X e catraca). A leitura sobre a reunião com os gestores estratégicos é de que o recado chegou aos servidores, filtrado de acordo com a percepção de cada um; contudo, parece claro que a Diretoria veio dar uma “dica”, na condição de Governo, ao invés de se responsabilizar por defender a instituição e seus servidores.

Qualquer que tenha sido a leitura, o Sinal-BH agradece à Diretoria, não por não ter assumido devidamente a gestão estratégica e a defesa da instituição, mas por chamar os colegas à assembleia. Esperamos que essa mensagem se consolide doravante como uma regra de ouro para a alta administração: o desejo sincero de que sempre haja ampla participação dos servidores do Banco Central do Brasil na defesa dos interesses da categoria.

Servidores: técnicos têm mostrado maior disposição e procuradores estão se organizando, buscando garantir verbas de sucumbência, colocando comissões à disposição e atuando na Comissão Estratégica para não se submeterem a controles de horário em razão de suas atividades intelectuais.

Resta saber: se vamos aceitar a proposta; se vamos fazer uma contra proposta; qual é a estratégia das outras categorias; se vamos fazer greve; e qual a sua estratégia.

[Filie-se](#) ou envie email de [#sugestão](#) para o Sinal-BH!